

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
13 a 19 de março de 2019  
número 6.183

## \$\$\$ REFORMA TRIBUTÁRIA



ao invés de

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

*Governo prefere atacar as aposentadorias e pensões dos mais pobres e trabalhadores no lugar de defender cobranças de tributos sobre os mais ricos ou combater a isenção e sonegação de impostos*

**A**legando um suposto déficit da Previdência e o aumento da dívida pública, o governo pretende implantar mudanças profundas na seguridade social que tornarão o direito à aposentadoria muito mais difícil, rebaixarão os valores das pensões – penalizando principalmente os mais pobres e as mulheres – e abrirão a possibilidade de o sistema Previdenciário ser alterado por leis complementares, o que facilitará mais

mudanças prejudiciais no futuro.

Mas o que o governo atual não prioriza é o debate em torno da reforma tributária, que poderia resolver o rombo das contas públicas e transferir mais recursos para a Previdência.

O sistema de impostos brasileiro é extremamente injusto e cobra mais tributos dos mais pobres e dos trabalhadores, enquanto as pessoas com rendas e patrimônios mais elevados pagam taxas proporcionalmente mais baixas,

ou são isentas de tributação.

“Não falta dinheiro para colocar as contas públicas em dia e financiar a Previdência Social. Só que esses recursos são mal tributados ou, o que é ainda pior, são totalmente isentos de impostos ou sonegados. Mas ao invés de atacar esses pontos, o governo atual prefere jogar a conta para os mais pobres e os trabalhadores por meio de mudanças que praticamente acabarão com o direito à aposentado-

ria”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

“É fundamental tomar consciência das injustiças do sistema tributário brasileiro e lutar contra a proposta de reforma da Previdência que tramita no Congresso. Porque será o fim do direito à aposentadoria se o texto for aprovado da forma como foi concebido pela equipe econômica do governo”, alerta Ivone. ✦

**Algumas medidas para diminuir as injustiças tributárias**

Fontes: TCU, João Sicsú (UFRJ), Receita Federal, Instituto Justiça Fiscal, Sinprofaz, Sidifisco Nacional



**ACABAR COM AS RENÚNCIAS FISCAIS**

Brasil deixou de arrecadar

**R\$ 354 bi**

com renúncias fiscais em 2017



O montante supera o alegado déficit da Previdência

**R\$ 268 bi**

**COBRAR MAIS IMPOSTOS SOBRE RENDAS MAIS ELEVADAS E PATRIMÔNIO**

**22%** da arrecadação de impostos no Brasil vem da renda e patrimônio

Canadá, Reino Unido e Estados Unidos é superior a

**50%** do total



**AUMENTO DA ALÍQUOTA**

a maior é de **27,5%**

Isso significa que: O diretor de banco que ganha R\$ 100 mil por mês paga o mesmo imposto de renda que um trabalhador que ganha R\$ 5 mil

Nos Estados Unidos, quem ganha mais de US\$ 400 mil no ano

é tributado em **39,6%**

**COBRAR IMPOSTOS SOBRE LUCROS E DIVIDENDOS E JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO**

Arrecadaria **R\$ 100 bi por ano**



Se fossem aplicadas as alíquotas atuais de Imposto de Renda (7,5% a 27,5%)

**CRIMINALIZAR A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS**

o Brasil perde **R\$ 500 bi** com a sonegação todos os anos



## AO LEITOR

## Mulheres fortes e unidas!

Durante março é fundamental discutir a questão de gênero no país. Embora tenhamos avançado muito nas últimas décadas, precisamos debater assuntos como desigualdades salariais, pouca representatividade política das mulheres e violência.

Só em 2018 foram 4.254 homicídios de mulheres, sendo 1.173 feminicídios (mortes em crimes motivados pelo gênero). Ou seja, a cada duas horas uma mulher morre no Brasil vítima de violência. Somente em janeiro e fevereiro foram mais de 17 mil ligações ao 180, central de atendimento à mulher.

É preciso desconstruir padrões socioculturais e históricos que mantêm essa violência. Uma das formas é a igualdade de oportunidades. Mulheres têm taxa de desemprego mais elevada e são as maiores vítimas do trabalho terceirizado e precarizado, o que reforça a extrema desigualdade do mercado de trabalho, provocando aumento da miséria feminina, da dependência financeira e, conseqüentemente, da violência.

A igualdade de gênero é uma batalha que precisa ser combatida por todos na sociedade.



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Bolsonaro sugere intervenção na Previ

**Presidente criticou cursos de diversidade e prevenção ao assédio em edital da Previ, além de afirmar que requisito não constará nas próximas seleções**

Em transmissão ao vivo na quinta 7 pelas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro criticou a exigência de cursos de diversidade e prevenção ao assédio em edital para assistente técnico da Previ, além de afirmar que o requisito não constará nas

próximas seleções.

A Previ é uma entidade fechada de previdência complementar. Criada em 1904 pelos trabalhadores, hoje tem gestão compartilhada entre empregador (BB) e associados da ativa e aposentados por meio da eleição de representantes.

“Bolsonaro criticou um edital que exige apenas que funcionários do BB façam cursos da grade formativa da empresa. Assédios sexual e moral podem ser considerados crimes e geram ações trabalhistas e criminais contra bancos. Ao exigir que BB



e Previ retirem a exigência, o presidente coloca as entidades em risco, além de colaborar para a ocorrência de ilegalidades e interferir indevidamente em uma entidade

de direito privado”, critica o diretor do Sindicato e bancário do BB Ernesto Izumi.

“Em vez de ficar interferindo em entidade de gestão própria, deveria cuidar é de fazer a economia andar, pois até agora suas decisões têm feito o Brasil perder. É o que diz a mídia em geral, amparada pelos números. Qual será o próximo passo? Direcionar investimentos da Previ para grupos de seu interesse? A Previ tem corpo técnico e é referência de governança corporativa. Não aceitamos intervenção”, conclui. ✖

➔ [bit.ly/intervencaoPrevi](https://bit.ly/intervencaoPrevi)

## CAIXA

## Balanço pode esconder lucro

**De acordo com a Reuters, presidente do banco ordenou provisão de R\$ 7 bi; manobra esconde lucro e reduz PLR**

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, segundo a agência de notícias Reuters, pediu provisionamento extraordinário de aproximadamente R\$ 7 bi para perdas esperadas com carteira imobiliária e desvalorização de imóveis retomados. Se a provisão for efetivada, o lucro líquido em 2018 será de menos de R\$ 10 bi.

Porém, a inadimplência média na carteira imobiliária é menor na Caixa do que nos demais bancos. Em setembro de 2018, a inadimplência na Caixa era de 2,4%. No conjunto dos bancos estava em 3%.

Para o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis, a manobra é uma estratégia para justificar a venda de ativos. “Um lucro alto evidencia que não existe razão

para a venda, o que atrapalha os planos privatistas de Pedro.”

**PLR** – O prazo para que a Caixa pague a PLR, previsto na CCT, encerra em 31 de março. Entretanto, o provisionamento preocupa os empregados.

“Já havia previsão de que o lucro seria próximo de R\$ 15 bi. Se esta provisão for realizada, as perdas para funcionários serão proporcionalmente ‘extraordinárias’”, avalia Dionísio. “Está sendo fraudado o compromisso de reconhecimento dos trabalhadores, o que não será aceito pelos empregados”, conclui. ✖

➔ [bit.ly/balancoaixa](https://bit.ly/balancoaixa)



## ITAÚ

## Banco deixa trabalhadores sem ambulatório



▶ No CAT, ambulâncias não atendem em período integral

Cerca de 15 mil bancários estão tendo que passar por atendimento médico de forma precária caso passem mal. É que os ambulatórios do CT, ITM e CAT estão fechados para reformas. O serviço está sendo prestado em outro espaço que, além de reduzido, basicamente só funciona para saúde ocupacional.

O Itaú tentou saída paliativa, disponibilizando ambulância para emergências. No entanto, não há atendimento no período integral. Devido à situação precária, bancários são orientados a ir para um pronto socorro.

“Uma ambulância fica aqui no CAT 24h, de segunda a sexta. Nos finais de semana não tem motorista. Ou seja, a ambulância está aqui, mas não tem ninguém para dirigir. A outra fica das 9h às 18h, e quando alguém passa mal é atendido na ambulância. Inclusive, médicos e enfermeiros têm que ficar dentro da ambulância”, diz o dirigente sindical Sérgio Lopes.

O Sindicato cobra agilidade na reforma, prevista para encerrar até abril, e solução efetiva para evitar maiores transtornos durante as obras. ✖

SANTANDER

# Unificação de cargos assusta bancários

**Criação da figura do gerente de relacionamento & serviços tem deixado trabalhadores inseguros**

O novo cargo gerente de relacionamento & serviços – que contempla caixas, coordenadores e gerente de relacionamento PF –, tem deixado trabalhadores assustados. Na prática, ocupantes do cargo atendem todos os clientes, desde o caixa até segmentos gerenciais. A direção do banco alega “modernização e agilidade no atendimento”, comparando a estrutura de uma agência a de uma farmácia, onde todos os trabalhadores executam todas as funções.

“Há muita pressão referente ao novo cargo. A direção do



banco vende como algo incrível, mas não é. Os bancários não terão reajustes de salários, mas sim aumento de serviços”, relata uma bancária.

Não bastasse isso, o presidente do banco, Sérgio Rial, ameaçou demitir trabalhadores que mudaram de função e não tiveram CPA-10 até maio.

A data de início das mudanças, regras e metas ainda são confusas. O Santander sequer

realizou treinamentos. Bancários estão inseguros com as ameaças de demissão e com a sobrecarga e pressão ainda maior por metas e tarefas. O Sindicato tem questionado o banco, que deveria ter negociado com trabalhadores e a entidade antes de implementar mudanças.

“O Sindicato não aceita uma lógica simplista que compara uma agência a uma farmácia. A

direção do Santander desenhou sua reestruturação à revelia dos trabalhadores e da negociação coletiva”, salienta a dirigente sindical Wanessa Queiroz, bancária do Santander, lembrando que o banco assinou termo de compromisso no qual se compromete a discutir com os sindicatos alterações nas condições de trabalho.

O Sindicato espera transparência do banco, respeito ao processo de negociação e soluções para problemas já apresentados. Wanessa orienta que bancários que participaram de reuniões recebendo quaisquer informações sobre a unificação procurem o Sindicato pelos telefones 3188-5200 ou 97593-7749, canal de denúncias ([spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias)) ou nas regionais. O anonimato é garantido. ✨

➕ [bit.ly/UnificacaoCargos](https://bit.ly/UnificacaoCargos)

## TORRE ELEGE NOVA CIPA



Bancários que trabalham na Sede Torre Santander participam de eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O pleito ocorre até o dia 14, das 9h às 17h, e no dia 15, das 9h às 11h, via Portal RH. O Sindicato apoia dois candidatos: Gilmar Alexandre da Silva e André Luís Sotero da Silva. Para votar acesse, Intranet/Portal RH/Nossa Oferta para você/Seu Equilíbrio/Segurança do Trabalho/CIPA.

REDE BRASIL ATUAL

## O outro lado da Previdência

**RBA lança site dedicado exclusivamente a explicar os impactos na vida dos trabalhadores se a “reforma” de Bolsonaro passar**

O que a “reforma” da Previdência põe a perder? O que é verdade e o que não é sobre o que dizem da situação da Previdência? Quem vai pagar a conta do R\$ 1 trilhão que o governo diz querer economizar com essa PEC? Por que essa ideia de reforma põe em risco não apenas as futuras aposentadorias, mas também a situação de quem já está aposentado? O que precisa mudar, de fato, na estrutura da Previdência, para que ela seja efetivamente sustentável, para as atuais e futuras gerações?

Essas e muitas outras questões terão respostas no site [minhaaposentadoria.net.br](http://minhaaposentadoria.net.br) e



serão temas de reportagens produzidas pelas equipes da RBA, da Rádio Brasil Atual e da TVT.

O site terá ainda uma calculadora produzida pelo Dieese, por meio da qual os usuários poderão comparar quanto tempo levariam para se aposentar com as regras atuais e como ficaria se a proposta for aprovada.

“Nosso site é um reforço na batalha da comunicação”, diz o diretor da RBA, Paulo Salvador. “Sabemos que a imprensa comercial, os principais jornais, portais e emissoras de rádio e TV vão tentar de tudo para vender a reforma como se fosse a salvação da pátria. Na verdade, seria a destruição da Previdência pública, para a alegria dos bancos.” ✨



## Conecte-se ao Sindicato

Não perca tempo e conecte-se já ao site e redes sociais do Sindicato: Site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)); Facebook ([facebook.com/SPBancarios](https://facebook.com/SPBancarios)); Twitter ([twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)); Instagram ([@spbancarios](https://instagram.com/spbancarios)); WhatsApp (11 97593-7749); e inscreva-se no [youtube.com/spbancarios](https://youtube.com/spbancarios)

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 30°C	21°C 28°C	20°C 26°C	19°C 26°C	19°C 22°C

**PROGRAME-SE**

**NALLA COSTA NO CAFÉ**

A cantora Nalla Costa estará de volta no Café dos Bancários na sexta 15, com bastante pop, soul e jazz agitando a noite dos bancários e convidados. O show às 19h30. Sócios têm 10% de desconto na hora de pagar a comida. O Café funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 23h e fica na Rua São Bento, 413, no histórico ed. Martinelli.



**9ª FEIRA DA MULHER**

O SindVip está realizando a 9ª Feira da Mulher até o dia 15 de março. As bancárias sócias têm descontos exclusivos em procedimentos estéticos e de beleza: 3 por R\$ 50. Quem participar da Feira ganhará ainda aulas de dança, cursos e palestras. Informações no [bit.ly/feiraMulher](http://bit.ly/feiraMulher). Para agendar envie seu nome completo + a palavra Bancária para 94830-7071. O SindVip funciona na Rua São Bento, 355 – centro.



O projeto Faces da Cultura Popular está com inscrições abertas para novas turmas. Quem se inscrever na aula de Dança dos Orixás, pagará R\$ 80, e não sócios, R\$ 100. Para as aulas de Capoeira, Jongo e Samba de Roda, sócios pagam R\$ 100 e não-sócios, R\$ 120; Carimbó, paga R\$ 80 e público em geral, R\$ 120. As aulas acontecem na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305). Inscrições no e-mail [facescpbrasileira@hotmail.com](mailto:facescpbrasileira@hotmail.com) com nome, telefone e modalidade de interesse.

**CONDE DRÁCULA COM DESCONTO**

O teatro UMC está com a peça Drácula, em cartaz, neste mês de março em duas sessões: dias 24 e 31, domingo, às 19h. A peça conta história do jovem Jonathan Harker, corretor de imóveis que visita um cliente em um castelo na Transilvânia, e se acha prisioneiro do mesmo, sem saber que ele e sua noiva estão fazendo parte de uma trama macabra, arquitetada pelo estranho anfitrião. Ingressos custam R\$ 40, sócios têm 50% de desconto. Informações no site [www.teatroumc.com.br](http://www.teatroumc.com.br).

**DEMOCRACIA?**

# Quem matou Marielle Franco?

## Assassinato da vereadora completa um ano sem respostas sobre autores

Há um ano a vereadora carioca Marielle Franco (PSOL-RJ) e seu motorista, Anderson Pedro Gomes, foram assassinados. Apesar da grande repercussão, as investigações seguem sem apontar quem matou e quem mandou matar Marielle.

Neste um ano, autoridades propagandearam que as investigações estavam perto do fim. Em 10 de maio, o então ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse que “a investigação do caso Marielle está chegando à sua etapa final”. Em 31 de agosto, o general Braga Netto, que comandava a intervenção federal no Rio, declarou que até o final do ano o caso estaria esclarecido.

Em novembro, o delegado Rivaldo Barbosa e o então secretário de Segurança Pública do Rio, Richard Nunes, também garantiram que a elucidação estaria próxima.

2019 chegou e com ele a mudança de governo. Porém, as promessas vazias seguiram. Em 12 de janeiro, o gover-



nador Wilson Witzel (PSC) afirmou que o crime possivelmente estaria solucionado até o final do mês.

A omissão das autoridades levou a Anistia Internacional a divulgar levantamento com vinte perguntas sobre o caso. Entre os pontos críticos estão a falta de respostas sobre o desligamento das câmeras de segurança do local do crime dias antes do assassinato, o desaparecimento de submetralhadoras da Polícia Civil e o desvio de munição da Polícia Federal.

“As autoridades não respondem

às denúncias graves que vieram à tona e, quando se pronunciam, parecem não se responsabilizar pelo que dizem. Marielle era uma figura pública, uma vereadora eleita. Seu assassinato é um crime brutal e as autoridades não estão respondendo adequadamente” diz Renata Neder, coordenadora de pesquisa da Anistia Internacional no Brasil.

“Marielle era defensora dos direitos humanos e incomodava. Enquanto não for punido quem matou e esclarecido por qual razão Marielle foi morta, não poderemos dizer que vivemos uma democracia”, avalia a secretária de Imprensa do Sindicato, Marta Soares.

**Atualização:** Na manhã desta terça-feira 12, foram presos PM e ex-PM acusados de envolvimento na morte da vereadora (fonte: *O Globo*). ✦

